

2023

Relatório e Conta de Gerência



Balanço 2023

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Balanço em 31 de Dezembro 2023 e 2022

Euros

Rúbricas	Notas	31-dez-23	31-dez-22
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	545.249,62	581.359,28
Investimentos financeiros	16	23.936,74	26.115,80
		569.186,36	607.475,08
Activo corrente			
Créditos a receber		11.196,55	110.366,30
Estado e outros entes públicos	14	8.118,84	6.960,71
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros	7	783.735,06	387.736,58
Diferimentos	15		3.703,74
Outros activos correntes	8/11	1.304.661,98	2.144.928,07
Caixa e depósitos bancários	9	2.999.208,27	2.500.393,59
		5.106.920,70	5.154.088,99
TOTAL DO ACTIVO		5.676.107,06	5.761.564,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados		3.249.157,67	2.926.124,36
Outras variações nos fundos patrimoniais		86.539,20	111.267,58
Resultado líquido do período		256.798,82	323.033,31
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		3.592.495,69	3.360.425,25
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores			8.113,84
Estado e outros entes públicos	14	58.563,81	54.517,82
Financiamentos obtidos	11	865,18	2.967,72
Diferimentos	15	1.506.849,37	1.593.218,68
Outros passivos correntes		517.333,01	742.320,76
TOTAL DO PASSIVO		2.083.611,37	2.401.138,82
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		5.676.107,06	5.761.564,07

Contabilista certificado

Direção

Demonstração de Resultados

2023

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstrações dos resultados por naturezas
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e prestações de serviços	10	1.630,00	1.269,57
Subsídios, doações e legados à exploração	7/8	3.803.575,52	4.025.941,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-61.306,94	-53.945,58
Fornecimento e serviços externos	13	-1.087.879,70	-1.413.011,04
Gastos com pessoal	12	-2.441.506,57	-2.189.918,81
Aumentos / reduções de justo valor	11	17.870,74	-30.422,75
Outros rendimentos e ganhos		142.622,47	109.911,01
Outros gastos e perdas		-57.301,66	-44.051,81
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS FINANC. E IMPOSTOS		317.703,86	405.771,72
Gastos/Reversões de depreciações e de amortizações	5	-73.535,28	-85.110,14
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS)		244.168,58	320.661,58
Juros e rendimentos similares obtidos	10	12.635,60	2.543,69
Juros e gastos similares suportados		-5,36	-171,96
RESULT. ANTES DE IMPOSTOS		256.798,82	323.033,31
Impostos sobre o rendimento do período			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		256.798,82	323.033,31

Contabilista certificado

Direção

**Demonstração das Alterações nos
Fundos Patrimoniais
2023**

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
Período de 2023 e 2022

Euros

Descrição	Nótas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total dos fundos Patrimoniais
POSIÇÃO INÍCIO DO PERÍODO 2022					2.634.874,57		139.063,97	291.249,79	3.065.188,33
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais					291.249,79			-291.249,79	0,00
					291.249,79			-291.249,79	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								323.033,31	323.033,31
RESULTADO EXTENSIVO					291.249,79			31.783,52	323.033,31
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados							-27.796,39		-27.796,39
Outras operações							-27.796,39		-27.796,39
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022					2.926.124,36		111.267,58	323.033,31	3.360.425,25

Descrição	Nótas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total dos fundos Patrimoniais
POSIÇÃO INÍCIO DO PERÍODO 2023					2.926.124,36		111.267,58	323.033,31	3.360.425,25
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais					323.033,31			-323.033,31	0,00
					323.033,31			-323.033,31	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								256.798,82	256.798,82
RESULTADO EXTENSIVO					323.033,31			-66.234,49	256.798,82
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados							-24.728,38		-24.728,38
Outras operações							-24.728,38		-24.728,38
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023					3.249.157,67		86.539,20	256.798,82	3.592.495,69

Contabilista certificado

Direção

Demonstração dos Fluxos de Caixa 2023

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período de 2023 e 2022

Rúbrica	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimento de clientes e utentes		123.132,85	110.526,53
Pagamento de subsídios		-11.707,04	-8.911,53
Pagamento a fornecedores		-1.150.924,93	-1.950.698,25
Pagamento ao pessoal		-1.641.846,67	-2.222.332,22
Caixa gerada pelas operações		-2.681.345,79	-4.071.415,47
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		3.204.950,49	3.892.234,21
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		523.604,70	-179.181,26
Fluxos de caixa das actividades investimento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Activos fixos tangíveis		-37.425,62	-14.757,03
<i>Recebimentos respeitantes a:</i>			
Juros e rendimentos similares		12.635,60	2.543,69
Fluxos de caixa das actividades de Investimento (2)		-24.790,02	-12.213,34
Fluxos de caixa das actividades financiamento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		498.814,68	-191.394,60
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.500.393,59	2.691.788,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9 2.999.208,27	2.500.393,59

Contabilista certificado

Direção

**Anexo ao Balanço e à
Demonstração de Resultados
2023**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

NOTA 1| Identificação da Entidade

1.1 | Designação da entidade

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, abreviadamente APAV

A APAV é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), a constituição da Associação foi publicada em Diário da República, III Série nº 159 de 12/07/1990 e goza do estatuto de utilidade pública, conforme Diário da República III Série, nº 27 de 1/2/1991, data do seu registo definitivo.

1.2 | Sede

Rua José Estevão, 135 A, Piso 1 / 1150-201 Lisboa

1.3 | Natureza da atividade

A APAV tem como objetivo estatutário promover e contribuir para a informação, proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais.

A APAV é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com o estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, e tem como enquadramento fiscal a isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do art. 10º alínea b) do CIRC, com exceção do disposto na Declaração do Ministério das Finanças, publicado em 24/03/1992.

1.4 | Outras informações

NIPC: 502547952

NOTA 2| Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1| Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o NCRF-ESNL (Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo), em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, com as necessárias alterações que decorrem da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acréscimo)

A APAV reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A APAV não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

2.2| Indicação e justificação das disposições do NCRF-ESNL que em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL.

NOTA 3| Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 | Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

3.2 | Moeda de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

3.3 | Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas após o início de utilização dos bens pelo método da linha reta por duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componente.

As taxas de depreciação utilizadas até ao exercício de 2009, inclusive, foram as constantes do Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de janeiro, alterado pelos Decretos Regulamentares n.º 24/92 e n.º 16/94, e pela Lei n.º 52-C/96 do Ministério das Finanças. A partir do exercício 2010, as taxas de depreciação praticadas foram as constantes do Decreto-Lei 78/89 (PCIPSS).

Com a revogação do PCIPSS em 2011 por força da aprovação da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março a decisão da APAV foi aplicar em 2012 e para os bens adquiridos a partir de 01/01/2012 as taxas de depreciação constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, mantendo-se este método em 2021.

Existem bens do AFT que pela sua natureza não estão sujeitos a depreciação, estão neste caso as obras de arte. Nesta situação encontram-se refletidos na contabilidade da APAV, cinco quadros cujo valor total ascende a 10.600€.

Os ativos fixos tangíveis doados são reconhecidos pelo montante atribuído pelo doador ao bem doado.

3.4 | Inventários

As Matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo histórico, o qual é inferior ao custo corrente, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

3.5 | Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável. São considerados incobráveis as dívidas de clientes em mora superior a 3 anos.

3.6 | Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

3.7 | Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8 | Especialização dos períodos

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização do período, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos e em acréscimos.

3.9 | Financiamento bancário

A APAV não tem qualquer financiamento obtido em qualquer instituição bancária, utiliza apenas, na sua atividade normal, dois cartões de crédito para despesas residuais que liquida na íntegra na data de pagamento contratualizado, não vencendo por este motivo qualquer encargo financeiro.

3.10 | Imposto sobre o rendimento

Só são reconhecidos quando estejam no âmbito da exceção prevista na Declaração da Autoridade Tributária que confere o direito à isenção.

3.11 | Instrumentos financeiros

A APAV a 31 de dezembro de 2023 tem 4 aplicações financeiras, que estão sujeitas a um valor de cotação. A 31 de dezembro de cada ano é apurada a perda ou ganho por justo valor que é reconhecida na demonstração de resultados. Tem ainda uma aplicação num Seguro de capitalização, cuja rentabilidade anual é contabilizada na demonstração de resultados.

3.12 | Protocolos e outros subsídios e projetos

O reconhecimento do rédito dos diversos Protocolos estabelecidos entre a APAV e o Governo, Câmaras Municipais e outras entidades é efetuado na data da contratualização, ou no início de cada período nos casos de contratos plurianuais, independentemente da data da receita.

Para os diversos projetos e outros subsídios, quando considerados subsídios à exploração, é reconhecido o rédito do período, pelo balanceamento efetuado no apuramento de gastos considerados como despesa elegível do período. Quando considerados subsídios ao investimento o valor desse investimento é reconhecido na conta de doações, na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais, sendo reconhecido o rédito na proporção da depreciação calculada para o período do respetivo bem.

3.13 | Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

NOTA 4| Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior pelo que o comparativo respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

NOTA 5| Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento nos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

AFT 2023	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos	AFT em curso	TOTAIS
ACTIVO BRUTO								
Saldo Inicial	55 000,00	1 050 034,29	204 189,52	127 262,22	535 109,62	10 600,00		1 982 195,65
Aquisições			470,00	16 989,99	19 965,63			37 425,62
Alienações, abates Transferências								
SALDO FINAL	55 000,00	1 050 034,29	204 659,52	144 252,21	555 075,25	10 600,00	0,00	2 019 621,27
DEPRECIACIONES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo Inicial		631 540,29	166 854,19	115 671,11	486 770,78			1 400 836,37
Depreciações do exercício		29 048,17	11 369,63	11 086,69	22 030,59			73 535,28
Alienações, abates Transferências								
SALDO FINAL	0,00	660 588,46	178 223,82	126 758,00	508 801,37	0,00	0,00	1 474 371,65
ACTIVO LÍQUIDO	55 000,00	389 445,83	26 435,70	17 494,21	46 273,88	10 600,00	0,00	545 249,62

AFT 2022	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos	AFT em curso	TOTAIS
ACTIVO BRUTO								
Saldo Inicial	55 000,00	1 050 034,29	202 954,52	127 262,22	521 587,59	10 600,00		1 987 438,62
Aquisições			1 235,00		13 522,03			14 757,03
Alienações, abates Transferências								
SALDO FINAL	55 000,00	1 050 034,29	204 189,52	127 262,22	535 109,62	10 600,00	0,00	1 982 195,65
DEPRECIACIONES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo Inicial		600 650,25	154 065,92	99 188,39	461 821,67			1 315 726,23
Depreciações do exercício		30 890,04	12 788,27	16 482,72	24 949,11			85 110,14
Alienações, abates Transferências								
SALDO FINAL	0,00	631 540,29	166 854,19	115 671,11	486 770,78	0,00	0,00	1 400 836,37
ACTIVO LÍQUIDO	55 000,00	418 494,00	37 335,33	11 591,11	48 338,84	10 600,00	0,00	581 359,28

NOTA 6| Inventários

Quantias de Inventários reconhecidas como gastos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram os seguintes:

	2023			2022		
	Mercadorias	Matérias-primas	Totais	Mercadorias	Matérias-primas	Totais
Inventários no início do período						
Compras		61 306,94	61 306,94		53 945,58	53 945,58
Reclassificações / Regularizações						
Inventários finais						
CMVMC		61 306,94	61 306,94		53 945,58	53 945,58

NOTA 7| Subsídios do Governo e apoios do Governo

Acordos de cooperação de funcionamento

A APAV tem contratualizado três acordos de cooperação de funcionamento, um com o Centro Distrital da Segurança social de Lisboa que visa o financiamento da Casa Abrigo Alcipe, outro com o Centro Regional de Segurança social de Vila Real para apoio à atividade da Casa Abrigo Sophia e com o Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores (IDSA) que tem como finalidade o financiamento da atividade da valência APAV/Açores.

Os recebimentos destes acordos são mensais sendo reconhecido como rédito do período.

Protocolo cooperação com o Governo de Portugal

Foi celebrado a 26 de novembro de 2021 a renovação do Protocolo de Cooperação entre o Governo de Portugal (Presidência do Conselho de Ministros, Ministério da Administração Interna, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde e o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança social) e a APAV. Este Protocolo está em vigor para o período de 2021, 2022 e 2023.

Este Protocolo para a APAV, como organização nacional de apoio às vítimas de todos os crimes, traduz-se numa enorme importância e responsabilização, de resto expressadas nas exigentes obrigações daí decorrentes que permitirão intensificar o esforço da Associação na qualificação do modelo de gestão, de organização, de intervenção e promoção.

O rédito é reconhecido como subsídio à exploração na data de assinatura ou no início de cada período, independentemente do seu recebimento.

Protocolos com Câmaras Municipais

A APAV tem com diversas Câmaras Municipais, Protocolos para financiamento à exploração de Gabinetes de Apoio à Vítima locais. O ano de 2023 foi de consolidação do reforço efetuado nos últimos anos decorrente da contratualização de novos Protocolos, nomeadamente a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica com os Municípios do Alto Alentejo Oeste, a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica com os Municípios do Algarve e os Protocolos com as Câmaras Municipais para a criação da equipa móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo, de salientar também os Protocolos com as Câmaras Municipais de Almada, Braga, Oeiras e Cadaval, Paços de Ferreira e Mangualde. O rédito é reconhecido como subsídio à exploração na data de assinatura do protocolo ou no início de cada período, independentemente do seu recebimento. Foram ainda reconhecidos durante o período réditos de outros protocolos.

Subsídios / Protocolos	Reconhecido como Subsídio à Exploração 2023	Reconhecido como Subsídio à Exploração 2022
Acordos de cooperação		
CDSS Lisboa - CA Alcipe	283 880,44	291 231,26
CDSS Vila Real - CA Sophia	158 755,86	163 726,34
IDSA - Açores	105 965,69	107 203,78
Protocolo Governo		
PCM - Presidência do Conselho de Ministros	40 000,00	40 000,00
MAI - Ministério Administração Interna	147 550,00	130 000,00
MJ - Ministério da Justiça	54 955,00	50 000,00
MSSS - Ministério da Solid. e Segurança Social	80 000,00	80 000,00
MS - Ministério da Saúde	30 000,00	30 000,00
ME - Ministério da Educação	20 000,00	20 000,00
Protocolo Câmaras		
CM Ponta Delgada	25 000,00	25 000,00
CM Odivelas	17 500,00	17 500,00
CM Cascais	32 000,00	31 158,00
CM Paços de Ferreira	17 500,00	20 000,00
CM Oeiras	42 000,00	42 000,00
CM Almada	48 000,00	48 000,00
CM Braga	10 000,00	15 000,00
CM Cadaval	20 000,00	20 000,00
CM Mangualde	23 500,00	
Equipa móvel de Apoio a Víimas de VD - Lezíria do Tejo	81 876,29	74 753,36
Rede de Apoio a Víimas de VD - Alentejo Oeste	21 000,00	21 000,00
Rede de Apoio a Víimas de VD - Algarve	98 500,00	98 500,00
Autarquias - outros	30 152,55	29 087,61
Outros		
Care Segurança Social	257 000,00	
Cartas Compromisso / Despachos/ Protocolos	290 171,10	234 416,65

NOTA 8| Outras fontes de financiamento

A APAV tem em execução vários projetos, maioritariamente de componente de subsídio à exploração em que reconhece o rédito pelo apuramento anual do valor imputado de despesas associadas a cada um dos projetos, reconhecendo este valor na demonstração de resultados. Nos casos em que existe subsídios ao investimento, este é reconhecido em fundos patrimoniais sendo reconhecido o rédito pelo valor de depreciação anual deste.

Em resumo a atividade de projetos no decorrer do ano de 2023:

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA - ANEXO 2023

Outras fontes de financiamento	Início	Fim	Reconhecido em 2021	Reconhecido em 2022	Reconhecido em 2023	Por reconhecer
Care - POISE	01-jun-17	30-abr-20		19.536		25.551
Victrria	01-set-17	31-ago-19		3.857		
Provkfms	01-out-18	30-set-20		11.068		
ROAR	01-jan-19	31-dez-20	61.724	15.732		
Previct	01-jun-19	31-mai-21				22.005
4NSEEK	01-jan-19	31-dez-20		926		
Counteract	01-jan-19	31-dez-20		56.904		
With You	01-dez-19	31-dez-21	101.302	91.276	80.139	
Care Plus	01-jun-18	01-jul-20	41.384	41.871		
GAV Alto Alentejo - POISE	02-dez-19	30-nov-22	40.214	45.883	17.102	6.629
GAV Braga - POISE	02-dez-19	30-nov-22	32.326	31.507	24.956	
GAV Coimbra - POISE	02-dez-19	30-nov-22	41.692	42.571	22.768	
GAV Porto II - POISE	02-dez-19	30-nov-22	40.163	47.979	19.971	
GAV Vila Real - POISE	02-dez-19	30-nov-22	32.823	50.704	28.005	
SER Plus	01-mai-19	31-jan-22	32.754	17.500		
Emergência Sophia II	01-jan-22	30-jun-23			52.089	
Serzinho Norte - POISE	02-dez-19	30-nov-22	33.009	56.330	3.980	
Serzinho Alentejo - POISE	02-dez-19	30-nov-22	21.124	41.276	2.646	
Serzinho Centro - POISE	02-dez-19	30-nov-22	21.841	33.230	4.189	
Formação de Profissionais de Saúde	16-dez-19	30-nov-21	73.622	4.052		33.468
EMAV - Lezíria do Tejo	01-jan-20	31-dez-21	48.416	37.672	24.472	
EMAV - Douro	01-jan-20	31-dez-21	49.483	35.182	25.251	
SIAD - FSI	31-mai-20	31-dez-22	77.162	117.956	93.677	
Genero COVID - FCT	31-jul-20	31-mai-21	27.722		7.806	
Infvkfms 3	01-nov-20	31-out-22	123.904	119.135	62.341	
Care 2	16-mar-20	31-dez-22	156.765	215.098		
FAMI - Capacitar	01-nov-20	31-dez-22	41.833	46.012		19.330
Internet Segura 2	01-jan-21	31-mar-22	45.627	6.551		3.997
PSI Plus	01-jul-21	21-dez-22	48.029	122.430	92.248	8.325
FCG/APAV Capacitar	01-jun-21	31-mai-23	8.251	33.453		16.297
Protect	01-set-20	31-ago-23		12.210	6.762	1.291
Prémio Caixa Social	01-set-19	31-ago-20	11.667			
Portugal Mais Velho 2	01-jan-22	30-abr-23		39.739	65.813	7.668
Heroes (P)	01-dez-21	30-nov-24		29.526	64.620	81.104
Goalscore (P)	01-jul-22	31-mai-25		861	5.578	26.116
BeneVici (P)	01-jul-22	31-dez-24		2.367	31.467	19.858
Covis (P)	01-set-22	31-ago-24		1.493	10.846	25.445
Aluna (P)	01-jun-23	31-mai-25				151.374
Interne Segura 3	01-abr-22	31-mar-24		20.757	68.637	
Reconstruir Melhor	01-jan-22	31-dez-23		3.232	96.769	
E-SER	01-mai-22	31-dez-23		12.323	46.871	3.203
Care Ilhas	18-abr-23	31-dez-23			41.074	20.657
CA Sophia melhorias	04-dez-23	04-dez-25			1.968	32.645
2ghether4vkfms (P)	03-abr-23	02-abr-26			7.004	84.714
IAHP (P)	01-mar-23	02-fev-25			4.324	17.949
LINK (P)	03-jun-23	31-mai-25			9.804	24.564
ALUNA (P)	01-jun-23	31-mai-25			6.558	
CM Cascais - Laboratório Vida						135.000
Proboolo Patriarcado de Lisboa	01-abr-23	31-mar-24				10.300
Fundação Jornadas Mindiais Juv.	02-mar-23	30-set-23			97.000	
Prémio Caixa Social 2	01-nov-23	31-out-24			1.500	23.500

A APAV conta ainda com outras componentes importantes de financiamento: os donativos, em numerário e em espécie, as decisões de tribunais penalizando os arguidos a penas de multa a favor da APAV, as quotizações e o valor da consignação de IRS e IVA atribuído pelas pessoas singulares na sua declaração (IRS) de rendimentos anual a favor da APAV. O valor reconhecido como ganhos em 2023 desta componente é referente à liquidação de IRS de 2021, sendo que até 31 de dezembro de 2023 não foi recebido o valor referente ao apuramento do IRS de 2022.

Outras fontes de financiamento	2023	2022
Donativos em numerário	394 805,13	332 195,10
Donativos em espécie	39 702,29	30 820,53
Injuções tribunais	138 277,61	170 138,29
Consignação IRS/IVA	133 327,85	161 412,90

NOTA 9| Caixa e depósitos bancários

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Caixa e depósitos bancários	2023	2022
Caixa	24 873,31	33 061,49
Depósitos à ordem	2 525 834,96	2 318 832,10
Outros depósitos bancários	448 500,00	148 500,00
TOTAL	2 999 208,27	2 500 393,59

NOTA 10| Rédito

Na rubrica de prestação de serviços são reconhecidos os valores de receita de quotizações no período, sendo reconhecido pelo valor efetivamente recebido, a rubrica de juros reflete o ganho em aplicações financeiras e é reconhecido o rédito pela especialização do juro calculado a 31 de dezembro de cada período independentemente da data da receita.

Rúbrica	2023	2022
Prestação de serviços	1 630,00	1 269,57
Juros	12 635,60	2 543,69

NOTA 11| Instrumentos financeiros

Na rubrica de “Outros instrumentos financeiros” encontra-se refletido cinco investimentos, sendo a situação à data de 31 de dezembro de 2023 a seguinte:

Instrumentos financeiros	Tubos	Valor cada Tubo	Preço aquisição	Cotação 31/12/2023	Valor a 31/12/2023
Notes SG Investmanb 70.30 Fev 2025	175.000	100	50.590,00	23,91	41.842,50
Notes BC Global ESG L	200.000	100	200.000,00	90,32	180.640,00
UBS LUX Bond Sicav Global INFL	200.000	100	200.000,00	95,02	190.041,50
Notes MS EUROSTOXX50 JUL2024	200.000	100	200.000,00	99,63	199.260,00
AGEAS - Maximus Poupança			100.620,10		102.037,19

A aplicação “AGEAS – Maximus Poupança” tem um prazo de duração de 8 anos, estando garantido o pagamento do capital constituído. O contrato não tem uma rentabilidade mínima garantida, esta é aferida a 31 de dezembro de cada ano do contrato, sendo apurada, no mínimo por 75 % dos rendimentos líquidos obtidos pela Seguradora no exercício da gestão financeiras destes ativos.

A aplicação “Notes SG Investimento 70.30 fev2025” no montante inicial de 175.000 euros foi constituída em fevereiro de 2020, têm data de maturidade prevista para fevereiro de 2025, a aplicação divide-se em duas componentes, uma com valor nominal fixo de 70 % reembolsada em maio de 2020, na totalidade do capital investido, mais a capitalização de juro deste período, os restantes 30 % serão reembolsados na data da maturidade, na totalidade se o valor final do instrumento subjacente de referência for igual ou superior à barreira de de capital (70% do valor de referência) ou na percentagem de perda no caso de ser inferior. A 31 de dezembro de 2020 o valor de referência era superior ao valor de referência relevante para a barreira de proteção de 100 % do capital investido.

A aplicação “Notes BC Global ESG Leaders”, foi constituída em 11 de novembro de 2021, têm data de maturidade prevista para o dia 25 de novembro de 2024. Este investimento comporta o risco de crédito de o montante de capital a reembolsar poder ser inferior ao capital investido.

A aplicação “USB LUX BOND SICAV GLOBAL INFL”, foi constituída em 16 de fevereiro de 2022. Este investimento comporta o risco de crédito de o montante de capital a reembolsar poder ser inferior ao capital investido.

A aplicação “MS EUROSTOXX50 JUL2024”, foi constituída em 19 de janeiro de 2023. Tem data de maturidade prevista para julho de 2024 Este investimento comporta o risco de crédito de o montante de capital a reembolsar poder ser inferior ao capital investido.

A rubrica de “Financiamentos obtidos” refere-se ao saldo de dois cartões de crédito, o pagamento é realizado na íntegra na data de pagamento contratualizado, não vencendo por este motivo qualquer encargo financeiro.

O valor de 23.936,74 € na rubrica de “Outros investimentos financeiros” refere-se ao valor acumulado transferido para o “Fundo de compensação do trabalho”, o FCT é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

NOTA 12| Benefícios dos empregados

Recursos Humanos	2023	2022
Número médio de trabalhadores	109	111
Trabalhadores do sexo feminino	96	99
Trabalhadores do sexo masculino	13	12
Idade média de trabalhadores	37	36
Gastos com pessoal	2.441.507	2.189.919

Os órgãos diretivos da APAV são constituídos por:

Assembleia geral	3 membros
Direção	7 membros
Conselho fiscal	3 membros

NOTA 13| Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2023	2022
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		
Trabalhos especializados	290 071,72	531 560,06
Publicidade e propaganda	49 396,82	17 543,83
Vigilância e segurança	4 644,45	3 967,32
Honorários	241 899,13	377 926,87
Conservação e reparação	7 559,38	18 134,69
Serviços bancários	1 554,20	5 403,12
Outros	0,00	50,37
MATERIAIS		
Ferramentas desgaste rápido	9 442,82	13 834,30
Livros e documentação técnica	851,82	474,12
Material de escritório	29 539,29	34 725,15
Outros materiais	33 063,45	32 298,09
ENERGIA E FLUÍDOS		
Electricidade	17 585,38	23 321,95
Combustíveis	50 198,39	39 010,18
Água	12 126,14	12 923,96
Outros fluidos	735,62	3 602,71
DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES		
Deslocações e estadas	64 417,54	63 091,65
SERVIÇOS DIVERSOS		
Rendas e alugueres	84 318,75	71 183,28
Comunicações	85 899,51	85 584,96
Seguros	11 615,19	6 851,82
Contentoso e notariado	1 345,00	399,68
Despesas de representação	6 489,36	3 239,78
Limpeza, higiene e conforto	81 753,63	66 349,26
Outros Serviços	3 372,11	1 533,89
TOTAL	1 087 879,70	1 413 011,04

NOTA 14| Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	2023	2022
Ativo		
Restituição de IVA suportado (50%)	8 118,84	6 923,01
Retenção de impostos sobre rendimento	0,00	3 789,84
IRC - retenção na fonte	8 118,84	3 133,17
	0,00	37,70
Passivo	58 563,81	54 517,82
Retenção de impostos sobre rendimento	13 785,06	15 281,82
Segurança social	44 173,63	38 630,88
Fundos compensação	599,32	599,32
Sindicato	5,80	5,80

NOTA 15| Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2023	2022
Ativo		
Seguros	0,00	3 703,73
Passivo		
Rendimentos a reconhecer - Projetos e outros apoios	1 506 849,37	1 593 218,68

O valor dos “Rendimentos a reconhecer” inclui o montante de 1.506.849,37 € relativo a projetos detalhados na Nota 8.

NOTA 16| Partes relacionadas

A APAV tem uma participação de 100% na sociedade “APAV – Soluções & Desenvolvimento, Unipessoal, Lda”, constituída em 2015 com o capital social realizado de 1.000,00€. Em dezembro de 2015, em Assembleia-geral para o efeito, foi deliberado, pela gerência a constituição de prestações suplementares no montante de 1.400,00 €.

Partes relacionadas	2023	2022
APAV - Soluções & Desenvolvimento, Unipessoal Lda		
Participação de capital (100%)	1.000,00	1.000,00
Prestações suplementares	1.400,00	1.400,00
Reservas legais	200,00	200,00
Resultados transferidos	-12.051,76	-14.239,93
Resultado exercício	2.118,74	2.188,17
Suprimentos	16.221,33	15.221,33

NOTA 17 | Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Na data de assinatura do relatório de gestão (29 de fevereiro de 2023) foi aprovada pela Direção autorização para emissão das Demonstrações Financeiras e a sua disponibilização a terceiros.

APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Demonstração dos resultados por Valências

Conta	Rubrica	Total	Sede	GAV Lisboa	GAV Porto	GAV Braga	GAV Coimbra	GAV Cascais	GAV Vila Real	GAV Setúbal	GAV Odivelas	GAV Algarve	GAV Ponta Delgada
71	Vendas												
72	Prestação de serviços	1.630,00	1.630,00		0,00				0,00				
75	Subsídios, Doações, e legados à exploração	3.803.575,52	2.593.423,05	5.250,00	9.105,50	17.954,28	17.893,32	33.400,00	7.289,00	2.200,00	18.400,00	163.978,00	27.425,00
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	2.073.534,54	931.928,89	5.050,00	8.004,00	15.969,28	10.230,00	33.400,00	4.904,00	2.200,00	18.400,00	116.000,00	26.400,00
7511	ISS, IP	548.601,99	105.965,69										
7512	Outras entidades públicas	1.524.932,55	825.963,20	5.050,00	8.004,00	15.969,28	10.230,00	33.400,00	4.904,00	2.200,00	18.400,00	116.000,00	26.400,00
75121	Protocolos Governo	372.505,00	372.505,00										
75122	Tribunais	138.227,61	69.735,33	5.050,00	8.004,00	5.969,28	10.230,00	1.400,00	4.904,00	2.200,00	900,00	17.500,00	1.400,00
75123	Protocolos Câmaras / Outras ent. Públicas	1.014.199,94	383.722,87			10.000,00		32.000,00			17.500,00	98.500,00	25.000,00
752	Subsídios de outras entidades	1.162.205,71	1.114.227,71									47.978,00	
753	Doações e heranças	567.835,27	547.266,45	200,00	1.101,50	1.985,00	7.663,32		2.385,00				1.025,00
76	Reversões	0,00	0,00										
77	Ganhos por aumento justo valor	18.610,74	18.610,74										
78	Outros rendimentos e ganhos	142.622,47	142.017,54			151,00	140,00		160,50	62,20	47,23		
79	Juros , dividendos e outros rendimentos similares	12.635,60	12.635,60										
	TOTAL RENDIMENTOS	3.979.074,33	2.768.316,93	5.250,00	9.105,50	18.105,28	18.033,32	33.400,00	7.449,50	2.262,20	18.447,23	163.978,00	27.425,00
61	Custo mercadorias e matérias consumidas	61.306,94	10.061,75										
62	Fornecimentos e serviços externos	1.087.879,70	751.463,70	11.235,33	21.774,46	9.989,51	7.452,43	12.980,89	12.620,71	16.063,53	3.398,09	23.083,08	17.335,52
621	Subcontratos	0,00											
622	Serviços especializados	595.125,70	461.690,08	6.765,67	12.869,39	7.228,90	194,65	1.795,00	1.759,98	14.222,90	20,00	16.758,88	8.003,33
623	Materiais	72.897,38	44.810,41	584,67	1.117,68	1.777,57	458,30	235,86	774,00	278,76	631,55	655,22	1.533,57
624	Energia e fluídos	80.645,53	16.217,49	666,19	363,83	324,29	1.806,30	1.387,62	5.952,34	346,43	1.129,89	4.066,71	2.156,90
625	Deslocações estadas	64.417,54	45.699,86	2.449,37	1.516,09	483,37	400,06	567,74	2.642,47	43,60	139,76	168,83	3.433,80
626	Serviços diversos	274.793,55	183.045,86	769,43	5.907,47	175,38	4.593,12	8.994,67	1.491,92	1.171,84	1.476,89	1.433,44	2.207,92
63	Gastos com pessoal	2.441.506,57	1.294.808,38	44.173,73	42.192,90	53.050,38	24.098,32	33.337,36	40.987,63		18.186,61	141.071,90	10.325,68
64	Gastos de depreciação e amortização	73.535,28	34.572,17				1.272,99						621,41
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00										
66	Perdas por redução de justo valor	740,00	740,00										
68	Outros gastos e perdas	57.301,66	49.181,17	5,00	113,55	59,55	780,05		1.843,65	259,46	109,43		64,03
69	Gastos e perdas de financiamento	5,36	5,36										
	TOTAL GASTOS	3.722.275,51	2.140.832,53	55.414,06	64.080,91	63.099,44	33.603,79	46.318,25	55.451,99	16.322,99	21.694,13	164.154,98	28.346,64
	RESULTADO LIQUIDO	256.798,82	627.484,40	-50.164,06	-54.975,41	-44.994,16	-15.570,47	-12.918,25	-48.002,49	-14.060,79	-3.246,90	-176,98	-921,64

APAV - Associação Portuguesa de Apo
Demonstração dos resultados por Valências

Conta	Rubrica	GAV Santarém	APAV / Açores	GAV Alto Alentejo	GAV Oeiras	GAV Paços Ferreira	GAV Cadaval	GAV Almada	GAV Funchal	GAV Mangualde	CA Alcipe	CA Sophia	CAP Sul
71	Vendas												
72	Prestação de serviços												
75	Subsídios, Doações, e legados à exploração	30.101,28	105.965,69	3.929,00	42.350,00	19.050,00	23.100,00	52.190,00	500,00	23.500,00	284.180,44	158.755,86	163.635,10
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	28.701,28	105.965,69	1.800,00	42.350,00	19.050,00	23.100,00	49.810,00	500,00	23.500,00	283.880,44	158.755,86	163.635,10
7511	ISS, IP										283.880,44	158.755,86	
7512	Outras entidades públicas	28.701,28	105.965,69	1.800,00	42.350,00	19.050,00	23.100,00	49.810,00	500,00	23.500,00	0,00	0,00	163.635,10
75121	Protocolos Governo												
75122	Tribunais	1.825,00		1.800,00	350,00	1.550,00	3.100,00	1.810,00	500,00				
75123	Protocolos Câmaras / Outras ent. Públicas	26.876,28	105.965,69		42.000,00	17.500,00	20.000,00	48.000,00		23.500,00			163.635,10
752	Subsídios de outras entidades												
753	Doações e heranças	1.400,00		2.129,00				2.380,00			300,00		
76	Reversões												
77	Ganhos por aumento justo valor												
78	Outros rendimentos e ganhos			44,00									
79	Juros , dividendos e outros rendimentos similares												
	TOTAL RENDIMENTOS	30.101,28	105.965,69	3.973,00	42.350,00	19.050,00	23.100,00	52.190,00	500,00	23.500,00	284.180,44	158.755,86	163.635,10
61	Custo mercadorias e matérias consumidas										7.689,88	30.693,96	12.861,35
62	Fornecimentos e serviços externos	11.416,86	13.080,20	12.759,81	3.044,76	3.030,02	2.650,55	9.522,37	2.195,82	4.809,52	68.844,26	36.700,25	36.884,53
621	Subcontratos												
622	Serviços especializados	4.051,86	9.746,90	7.026,32	1.622,54	1,00	66,70	4.035,76	107,71	4.491,50	19.785,61	10.766,29	6.571,23
623	Materiais	985,39	1.161,02	1.126,71	450,43	581,93	435,95	3.098,08	114,61	298,02	2.779,68	4.888,17	4.119,80
624	Energia e fluidos	4.567,38	1.209,26	2.853,76	0,00	1.838,98	1.409,71	721,83	411,03	20,00	14.154,31	11.247,15	7.794,13
625	Deslocações estadas	399,92	51,27	120,64	51,65	85,87	567,82	767,85	577,46	0,00	698,65	1.356,70	2.194,76
626	Serviços diversos	1.412,31	911,75	1.632,38	920,14	522,24	170,37	898,85	985,01	0,00	31.426,01	8.441,94	16.204,61
63	Gastos com pessoal	47.831,13	90.718,99	20.973,30	38.248,14	23.354,34	22.708,02	49.875,87	12.176,14	13.574,88	206.129,78	106.672,84	113.466,50
64	Gastos de depreciação e amortização	493,95	10.122,61		1.600,09					700,36	11.108,98	13.525,37	217,71
65	Perdas por imparidade												
66	Perdas por redução de justo valor												
68	Outros gastos e perdas	2.700,45	450,00	50,00	137,12	177,89		55,00			60,00	468,21	787,10
69	Gastos e perdas de financiamento												
	TOTAL GASTOS	62.442,39	114.371,80	33.783,11	43.030,11	26.562,25	25.358,57	59.453,24	14.371,96	19.084,76	293.832,90	188.060,63	164.217,19
	RESULTADO LIQUIDO	-32.341,11	-8.406,11	-29.810,11	-680,11	-7.512,25	-2.258,57	-7.263,24	-13.871,96	4.415,24	-9.652,46	-29.304,77	-582,09

Certificação Legal de Contas 2023

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **APAV – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 5.676.107 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.592.496 euros, incluindo um resultado líquido de 256.799 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **APAV – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA**, em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

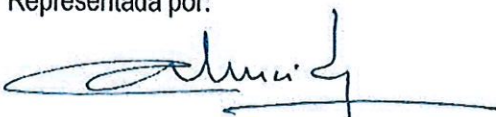
SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 6 de março de 2023

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por:



Vítor Manuel Batista de Almeida

(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)



T. + 351 21 358 79 00 | F. + 351 21 887 63 51 | apav.sede@apav.pt

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores/as Associados/as,

No cumprimento do mandato que V. Exas, nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos, durante o ano do 2023, a atividade da APAV – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA, examinámos os livros, registos contabilísticos e outra documentação relevante para compreender a atividade desenvolvida, verificámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direção os esclarecimentos, informações e demais documentação solicitada.

O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, com a qual se concorda, proporcionam uma adequada compreensão do desempenho económico e da situação financeira da APAV e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os princípios contabilísticos e os critérios de mensuração adotados merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer que:

1. Sejam aprovados o Relatório de Gestão, bem como o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, os quais exprimem de forma adequada a situação financeira e patrimonial da APAV – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA no termo do período findo em 31 de dezembro de 2023.
2. Seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 06 de março de 2024

O CONSELHO FISCAL


Manuel António Ferreira Antunes
(Presidente)


Vítor Manuel Batista de Almeida
(Vogal ROC)


Sofia dos Santos Vasconcelos de Macedo
(Vogal)

**Relatório e
Parecer do Conselho Fiscal
2023**



T. + 351 21 358 79 00 | F. + 351 21 887 63 51 | apav.sede@apav.pt

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores/as Associados/as,

No cumprimento do mandato que V. Exas, nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos, durante o ano do 2023, a atividade da APAV – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA, examinámos os livros, registos contabilísticos e outra documentação relevante para compreender a atividade desenvolvida, verificámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direção os esclarecimentos, informações e demais documentação solicitada.

O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, lidos em conjunto com a certificação legal das contas, com a qual se concorda, proporcionam uma adequada compreensão do desempenho económico e da situação financeira da APAV e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os princípios contabilísticos e os critérios de mensuração adotados merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer que:

1. Sejam aprovados o Relatório de Gestão, bem como o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, os quais exprimem de forma adequada a situação financeira e patrimonial da APAV – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA no termo do período findo em 31 de dezembro de 2023.
2. Seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 06 de março de 2024

O CONSELHO FISCAL


Manuel António Ferreira Antunes
(Presidente)


Vitor Manuel Batista de Almeida
(Vogal ROC)


Sofia dos Santos Vasconcelos de Macedo
(Vogal)